



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef. 262 583 244 - Fax: 262 286 109

ACTA nº 3/2011

Aos vinte dias do mês de Outubro do ano de dois mil e onze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 - Discussão e Aprovação de Sinalética;
- Ponto 4 – Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número dois de dois mil e onze e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número dois de dois mil e onze à votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por maioria, com um voto de abstenção por parte do Sr. Tiago Carreira, membro da assembleia eleito nas listas do P.S.D.

Passou-se então ao ponto 1;
Periodo antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediram a palavra o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Social Democrata e o Sr. António Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista.

O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Tiago Carreira, que começou por dar os parabéns à Junta de Freguesia pela organização do “Dia Ecológico”. Referiu ainda que todos os que participaram no evento merecem também os parabéns. Na sua opinião o peddy-paper do ano anterior correu um pouco melhor. Referiu-se ao

facto de durante o dia do evento o Sr. Sérgio Barata ter desrespeitado a interdição de circulação automóvel em determinadas ruas.

De seguida o Sr. Tiago Carreira, aludiu ao e-mail por ele enviado para a Junta e lido pela S.^a Presidente da Junta na reunião anterior, insistindo no facto de ter existido falta de informação relativamente a horários e interdição de ruas no decorrer da prova de ciclismo “Prémio Vítor Rocha”.

Ainda relativamente aos vários pontos do seu e-mail, considerou que não houve respostas nomeadamente quanto às questões relativas ao excesso de velocidade e veículos abandonados na via pública, referindo-se nomeadamente a um veículo abandonado na Quinta do Outeiro e a outro abandonado na Fervença.

Após a intervenção do Sr. Tiago Carreira, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista.

O Sr. Araújo, começou por dar os parabéns à Junta de Freguesia pela obra do Miradouro, sugerindo que fossem plantados no local três pinheiros mansos para daqui a alguns anos se poder usufruir da sua sombra. Chamou depois a atenção para estado em que se encontra a estrada da Rua Vinte e Cinco de Abril, junto do estaleiro do Sr. Manuel Mateus Frazão, alertando para a possibilidade de ali acontecerem acidentes. De seguida questionou o executivo, sobre se o escoamento das águas na Fervença se encontra salvaguardado depois de concluídas as obras do IC nove. Por fim o Sr. Araújo referiu-se à falta de um sinal de Stop, no final da estrada da Eira-das-Chãs, sentido descendente. Sugeriu depois a colocação de um sinal de aproximação de estrada com prioridade na Rua Nossa Sr.^a do Rosário, terminando deste modo a sua intervenção.

Passou-se então ao ponto 2.

Ponto 2;
Informações.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.^a Presidente da Junta.

A Sr.^a Presidente da Junta, iniciou a sua intervenção, pedindo desculpa aos membros da Assembleia de freguesia pelo atraso na realização da presente Assembleia, que deveria ter decorrido durante o mês Setembro.

A Sr.^a Presidente referiu que o atraso se deveu ao muito trabalho que a Junta tem desenvolvido, nomeadamente na organização do “Dia Ecológico”.

A Sr.^a Presidente prosseguiu a sua intervenção para deixar um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Gonçalves Sapinho, antigo Presidente da Câmara municipal de Alcobaça.

A Sr.^a Presidente agradeceu depois ao Sr. Tiago Carreira, os parabéns pelo “Dia ecológico”, relativamente ao peddy-paper, a Sr.^a Presidente disse que também já tinha ouvido o mesmo comentário.

Quanto à crítica relativa à organização da prova de ciclismo “Prémio Victor Rocha”, a Sr.^a Presidente esclareceu que tinham sido colocados nos cafés, avisos relativos aos horários da prova e interdição de circulação em algumas ruas, tendo ela própria inclusivamente distribuído alguns. Foram ainda colocados avisos nas caixas de correio e foram também deixados avisos no parque de estacionamento. Quanto aos veículos que se encontram abandonados na via pública a Sr.^a Presidente informou que tinha sido feita a comunicação para a Câmara Municipal.

De seguida a Sr.^a Presidente e relativamente às questões colocadas pelo Sr. António Araújo, informou que a Junta de Freguesia tencionava plantar algumas árvores, junto do Miradouro, mas não estava a planear que as mesmas fossem pinheiros mansos. Quanto ao problema da rua vinte e cinco de Abril, a Sr.^a Presidente esclareceu que já tinha por diversas vezes colocado o problema ao Sr. Manuel Mateus Frazão, sendo que a Junta continua a aguardar que o mesmo proceda à construção do muro, para que a Junta possa proceder ao arranjo da estrada no referido local. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Araújo, quanto ao escoamento das águas na Fervença, que poderá ficar em causa com as obras do IC nove, a Sr.^a Presidente esclareceu que o acompanhamento das referidas obras é da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo o Engenheiro João Neves o responsável por esse acompanhamento. A Junta não tem qualquer responsabilidade nessa área. No entanto a Sr. Presidente da Junta, referiu mais uma vez, que apesar de não ter essa responsabilidade a Junta tem tentado acompanhar o decorrer das obras e tem feito vários alertas relativamente ao escoamento das águas e ao sistema de rega.

Quanto à falta do sinal de Stop na Rua da Eira-das-Chãs a Sr.^a Presidente disse desconhecer se já havia sido votada em anterior assembleia a colocação do referido sinal.

A Sr.^a Presidente prosseguiu manifestando o seu agrado pelo trabalho desenvolvido pela Sociedade Filarmónica Maiorguense, nomeadamente com a criação da Orquestra. A Sr.^a Presidente continuou referindo que desde a anterior reunião a actividade da Junta foi quase toda dedicada à organização do “Dia Ecológico”. Durante esse período de tempo também organizaram um passeio para os reformados à cidade do Porto.

A Sr.^a Presidente continuou a sua intervenção, dizendo que esteve reunida com os representantes da EDP, e nessa reunião enumerou os constrangimentos que existiam no relacionamento entre a Junta de freguesia e a EDP. Nomeadamente com o facto de por diversas vezes quer a Junta quer os cidadãos obterem respostas menos correctas por parte de quem atendia os pedidos. Nessa mesma reunião a Sr.^a Presidente reportou ainda a fraca iluminação pública da nossa freguesia. A Sr.^a Presidente continuou, informando, que havia contactado o responsável pelas obras do IC9, com o intuito de saber se era possível dispensarem-nos algum material sobranete das obras, nomeadamente material de tipo brita, para arranjo de alguns dos nosso caminhos que se encontram danificados. O responsável da obra, disse que dispensavam o material, no entanto só fariam a sua aplicação com autorização da Câmara Municipal. A Câmara foi contactada, e autorizou a aplicação do referido material, mas na condição da sua aplicação ser feita com o acompanhamento dos técnicos da Câmara. No entanto o que aconteceu foi que quando os empreiteiros tinham disponibilidade para aplicação do material, os técnicos da Câmara, não se encontravam disponíveis. A solução encontrada foi depositar o material no estaleiro, junto das instalações do Centro de Bem-Estar Social da Maiorga, para posteriormente ser aplicado pela Câmara. Neste momento a Junta continua a aguardar a aplicação do mesmo.

A Sr.^a Presidente prosseguiu a sua intervenção, convidando os membros da Assembleia a estarem presentes na manhã do próximo domingo dia seis de Novembro, nas instalações da Junta de freguesia, para poderem participar num passeio pedestre a realizar na freguesia, organizado pelo Inatel e que conta com o apoio da Junta.

De seguida a Sr.^a Presidente referiu-se mais uma vez ao “Dia Ecológico” referindo que na sequência desse evento a quantidade de material recolhido nos big bags, colocados nas lojas é cada vez maior. Ainda quanto ao dia Ecológico, a Sr.^a Presidente informou que tinham efectuado uma visita à empresa “Balbino e Faustino”, situada na zona industrial do Casal da Areia. A empresa não deu qualquer patrocínio, no entanto a Junta está a tentar uma parceria com a referida empresa para que a mesma possa participar na reflorestação da Eira-das-Chãs.

A Sr.^a Presidente, prosseguiu a sua intervenção, informando que o Sr. Presidente da Câmara, efectuou uma visita à nossa freguesia no passado dia catorze de Outubro. Esta visita insere-se num conjunto de visitas que o Sr. Presidente da Câmara anda a efectuar às diversas freguesias, no sentido de se inteirar das necessidades existentes e posteriormente proceder à elaboração do orçamento da Câmara para o ano de dois mil e doze. Para essa visita a Junta preparou uma apresentação em Power-Point, onde são apresentados os problemas

que a Junta de freguesia considera mais importantes e prioritários a serem resolvidos.

De seguida o Sr. João Tereso, começou a apresentação do referido Power-Point, aos membros da Assembleia de Freguesia. Um dos problemas apresentados diz respeito ao facto de o cemitério da nossa freguesia se encontrar com a sua capacidade quase esgotada. A Sr.^a Presidente tomou então a palavra para referir que a Junta tinha proposto ao Sr. Presidente da Câmara, a criação de Gavetões e de um Ossário, ou a compra de um terreno anexo ao actual cemitério. O Sr. Presidente da Câmara não mostrou grande abertura á construção dos gavetões e do ossário, mostrando-se mais, a favor da compra do terreno.

O Sr. João Tereso, prosseguiu com a apresentação, mostrando imagens da Quinta do Outeiro, informando que tinham abordado com o Sr. Presidente da Câmara o problema relativo à limpeza que tem de ser feita pelos proprietários dos diversos lotes. O Sr. Presidente da Câmara informou que vão proceder à notificação dos proprietários por edital, uma vez que não é possível contactá-los de outra maneira. Sendo que caso os mesmos não efectuem a referida limpeza será a Câmara a limpar o loteamento mas a conta da limpeza será enviada aos proprietários.

A Sr.^a Presidente da Junta interviu novamente, para dizer que na referida reunião com o Sr. Presidente da Câmara, foi também abordada a criação do passeio pedonal, que se pretende construir desde a Maiorga até à Fervença e foi apresentada ao Sr. Presidente a maqueta da estrutura alusiva à COFTA, que a Junta deseja que seja colocada na rotunda da Fervença. No entanto a Sr.^a Presidente da Junta, referiu que o Sr. Presidente da Câmara não mostrou grande abertura à ideia apresentada. O Sr. Presidente da Câmara considera que a COFTA, foi importante no passado e na sua opinião deveria colocar-se na rotunda alguma coisa que diga respeito à música, tendo em conta o evento que anualmente é realizado no concelho de Alcobaça, o festival “Cistermúsica”.

Após a intervenção da Sr.^a Presidente, o Sr. João Vitorino pediu a palavra para dizer que também já tinha conversado com uma determinada pessoa sobre a colocação de um símbolo alusivo a COFTA, na rotunda da Fervença e essa pessoa também considerava que a COFTA, já pertencia ao passado.

O Sr. João Tereso prosseguiu a apresentação, mostrando fotos do centro urbano da Maiorga que se encontra muito degradado, e referindo que também havia sido abordado com o Sr. Presidente esse problema.

Tal como foi abordado o problema das infra-estruturas rodoviárias e segurança rodoviária, nomeadamente a necessidade de criação de lombas e colocação de semáforos. Dizendo ainda que já por diversas vezes foram enviados ofícios para a Câmara a solicitar a resolução

desses problemas. Na referida reunião o executivo da Junta abordou ainda como Sr. Presidente da Câmara o problema dos maus cheiros que frequentemente se fazem sentir, em algumas zonas da Maiorga. Os maus cheiros têm origem na empresa Cister situada na zona industrial do Casal da Areia, uma vez que a etar da referida empresa, não tem capacidade para tratar os resíduos provenientes da sua produção.

O Sr. Presidente desconhecia a situação. A Apresentação do Power-Point prosseguiu com imagens do Casal do Botas, referindo a Sr.^a Presidente da Junta, que também tinha sido transmitido ao Sr. Presidente da Câmara a necessidade de se fazer a substituição da rede de águas do Casal Botas. Foi ainda comunicado ao Sr. Presidente da Câmara a necessidade de aquisição de um Dumper e de um imóvel para garagem de viaturas da Junta. Por fim a Sr.^a Presidente informou que na referida reunião foi ainda abordado com o Sr. Presidente da Câmara a questão relacionada com a Eira-das-Chãs, nomeadamente sobre o facto de ter sido afirmado pelo Vereador Hermínio que a Eira-das-Chãs pertencia ao domínio privado da Câmara Municipal. No entanto o Sr. Presidente da Câmara desconhecia o assunto.

Após a exposição do Power-Point e das explicações dadas pelos membros do executivo da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia deu de novo a palavra à Sr.^a Presidente da Junta.

A Sr.^a Presidente da Junta tomou a palavra, para tecer breves considerações sobre o assunto que considera muito importante, a extinção futura de algumas freguesias. Informou ainda que tinha sido recepcionado na Junta o Livro Verde onde se explicam os critérios a observar para a manutenção de determinadas freguesias, terminando assim a sua intervenção.

Passou-se então ao ponto 3;
Discussão e aprovação de sinalética.

O Sr. Presidente da Assembleia, começou por ler em voz alta um pedido efectuado peço Sr. Rogério Peça, onde o mesmo solicita, que seja colocado no inicio do Beco da Paz, o sinal de estrada sem saída.

O Sr. Presidente da Assembleia apresentou ainda aos membros da mesma, a proposta feita pelo Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, no sentido de se colocar um sinal de aproximação de estrada com prioridade no sentido descendente da

estrada da Eira-das-Chãs e ainda a colocação de um sinal de STOP, no sentido descendente da Rua Nossa Senhora do Rosário.

O Sr. Presidente colocou então á votação da Assembleia a proposta para a colocação de um sinal de estrada sem saída no inicio do Beco da Paz, a colocação de um sinal de aproximação de estrada com prioridade no sentido descendente da Eira-das-Chãs e ainda a colocação de um sinal de Stop, no sentido descendente da Rua Nossa Senhora do Rosário.

As propostas apresentadas foram aprovadas por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 4;
Período destinado ao Público.

Não havendo, público presente, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.